

Almeida, Maria Antónia Pires de, Conceição Andrade Martins (2002), “Lançarote”, Conceição Andrade Martins, Nuno Gonçalo Monteiro (orgs.), *A Agricultura: Dicionário das Ocupações*, Nuno Luís Madureira (coord.), *História do Trabalho e das Ocupações*, vol. III, Oeiras, Celta Editora, p. 216. ISBN: 972-774-133-9.

## **Lançarote.**

Grupo: Trabalhadores.

Variantes: Apontador, Lançarote.

Este trabalhador é descrito por Silva Picão na sua forma pitoresca habitual, no grupo do pessoal transitório: “Homem que na Primavera se ajusta para tratar do burro de lançamento e conduzi-lo à cobrição das éguas, duas vezes por dia, uma de manhã, outra de tarde.” Passa então a descrever os pormenores sórdidos dessa ocupação que tinha por fim engravidar as éguas para a produção de mulas ou machos, animais de carga e de trabalho com grande potência muscular. Silva Picão conclui que “outrora, tão aviltante se considerava essa ocupação, que ninguém do sítio a queria exercer, por melhor que fosse a soldada” (Picão, Elvas, 1903).

Na região de Évora, esta função era desempenhada pelo *Apontador*.

A carga depreciativa que pesava sobre esta profissão, que o “pessoal campónio” considerava a “mais abjecta das ocupações (*ibidem*), foi declinando à medida que se foi aperfeiçoando a criação de gado cavalari e muar e dignificando a função de *apontador*, que na generalidade das coudelarias (Alter do Chão ou Companhia das Lezírias, por exemplo) passou a ser desempenhada pelos trabalhadores que se ocupavam das bestas.